

DR. MANUEL FERNANDES E A ESCOLA

Habitual leitora do “Jornal de Abrantes” de há longa data, foi com surpresa e emoção que li no nº do passado dia 8 a notícia da atribuição do nome Dr. Manuel Fernandes¹ à Escola Secundária nº2 de Abrantes.

Não é gratuita tal atribuição. Ela reveste-se de um alto significado pois mostra a consciência vigilante dos abrantinos em prol do progresso e da qualidade de vida da sua cidade. Escolher um patrono para qualquer instituição pública ou privada revela o horizonte cultural daqueles que o propõem e aceitam. São variadíssimos os critérios que podem orientar tal escolha. A agora feita demonstra o apreço pela inteligência, aliada à consciência cívica, na sua vertente de promoção da qualidade de vida naquilo que é fundamental: a educação, a saúde, a comunicação.

Foi o Dr. Manuel Fernandes um médico distinto que acolhia os seus doentes com extrema amabilidade que o levava a perscrutar – com base na sempre cuidada ciência – quaisquer que fossem os males que traziam os doentes até si, sendo famosos os seus diagnósticos. Foi o Dr. Manuel Fernandes um cidadão distinto que soube mobilizar as suas faculdades de clarividente iniciativa e as suas capacidades de realização, organizando serviços de saúde na terra onde se fixou para viver, serviços de educação e cultura e ainda um Hotel onde se pode apreciar um dos mais belos panoramas a que a cidade de Abrantes dá acesso, permitindo retemperar a alma e o sonho. A sua personalidade demonstra a assunção das suas qualidades e nelas sobressaem a seriedade com que desempenhou as tarefas que assumiu, a amizade com que brindou aqueles que tiveram o privilégio de serem seus amigos, a capacidade de ver e olhar o mundo, de ouvir e entender a sua época. Quem melhor patrono para uma instituição de educação?

Está Abrantes de parabéns. Quem subscreve estas linhas e tanto se emocionou ao ler a notícia, não só por conhecimento pessoal do Dr. Manuel Fernandes e sua família, como pela noção de grande estima que seu Pai, Dr. Alfredo Manuel Pimenta, tinha pelo Dr. Manuel Fernandes – em data já distante, lembro-me de no dia sua morte, ver meu pai chorar a morte do ‘Amigo’ –, não pode deixar de

¹ N. 1897; m. 1959.

MARIA TERESA PIMENTA
DR. MANUEL FERNANDES E A ESCOLA

se congratular com esta determinação governamental e fazer votos para que, tendo escolhido uma figura exemplar para seu patrono, a Escola Secundária de Abrantes frutifique com seu exemplo e progrida na tarefa da educação e portanto, na promoção da qualidade de vida dos seus alunos e professores, focos irradiadores da sociedade.

MARIA TERESA PIMENTA

Publicado no *Jornal de Abrantes*, 8 de Janeiro de 1993.